A EUROPA QUE SE ESCONDE NO TRATADO

18-Dez-2007

Foi assinado em Lisboa, com canetas de prata, o Tratado Reformador Europeu. SÃ³crates, inchado com o "sucesso" da presidÃªncia portuguesa da UniÃ£o Europeia (segundo este Tratado, Portugal nunca mais voltarÃ¡ a ter uma presidÃªncia) atÃ© relevou o protesto que os 41 deputados do grupo da Esquerda UnitÃ¡ria Europeia/ Esquerda Verde NÃ³rdica, a que se juntaram deputados de outras bancadas, fizeram ontem, enquanto discursava no Parlamento Europeu, durante a proclamaÃ§Ã£o da Carta dos Direitos Fundamentais, exigindo o referendo ao Tratado de Lisboa. SÃ³crates recusa-se a dizer, antes do fim do ano, se a ratificaÃ§Ã£o do Tratado serÃ¡ feita pelo Parlamento ou por referendo. Mas Zapatero (que propÃ´s um referendo em todos os paÃ-ses europeus, no mesmo dia) jÃ¡ confessou que tinha havido um acordo, entre todos os primeiros-ministros, para nÃ£o haver referendo.

Depois do chumbo referendÃ¡rio dos povos da Holanda e da FranÃ§a ao Tratado Constitucional os dirigentes europeus nÃ£o estÃ£o dispostos a correr mais riscos. Assim, sÃ³ admitem o referendo na Irlanda porque a ConstituiÃ§Ã£o irlandesa o impÃµe. O facto de SÃ³crates ter prometido durante a campanha eleitoral que submeteria o Tratado Europeu a referendo nÃ£o o parece preocupar muito. Cavaco Silva jÃ¡ disse que tambÃ©m Ã© contra o referendo e Menezes estÃ¡-se nas tintas para as promessas que o anterior lÃ-der do PSD fez ao eleitorado. No entanto, o PCP jÃ¡ anunciou que irÃ¡ propor o referendo no Parlamento e o Bloco de Esquerda ameaÃ§ou o governo com uma moÃ§Ã£o de censura, caso nÃ£o avance com a consulta popular.

Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Dizem os nossos inteligentes governantes que o Tratado Ã© demasiado complicado para o povo entend assim, houve quem, no PS, se preocupasse com as consequÃªncias que poderiam advir do incumprimento daquela promessa eleitoral. Vital Moreira tirou um coelho da cachola e sugeriu um referendo com a seguinte pergunta: "Concorda com a continuaÃ§Ã£o de Portugal na UniÃ£o Europeia?". Como se fosse a permanÃªncia na UE que estivesse em causa e nÃ£o a construÃ§Ã£o de um Europa cada vez mais neoliberal, onde se pretendem submeter os serviÃ§os pÃºblicos Ã s regras da concorrÃªncia, privatizando-os atÃ© acabarem de vez com Estado Social.

Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Â Sendo praticamente igual ao chumbado Tratado Constitucional, este tratado foi propositadamente comp com 13 protocolos e nÃ£o sei quantas declaraÃ§Ãµes anexas aos protocolos. HÃ¡ que descodificÃ¡-lo e discuti-lo para que a Europa nÃ£o se construa nas costas dos cidadÃ£os europeus. Mas, enquanto os dirigentes europeus passam um atestado de ignorÃ¢ncia aos seus povos, o presidente francÃªs propÃ´s a constituiÃ§Ã£o de um "grupo de sÃ¡bios" para pensar a Europa atÃ© 2020. Sarkozy e Merkel parecem apostar em Felipe Gonzalez para presidir a este grupo de inteligentes. NÃ£o podiam escolher melhor para pensar uma Europa que o Tratado de Lisboa submete ainda mais Ã NATO, uma organizaÃ§Ã£o jÃ¡ condenada por actos terroristas na Europa entre 1965 e 1972 (OperaÃ§Ã£o GlÃ¡dio, que se prolongou em Portugal atÃ© ao VerÃ£o quente de 75), do que um homem que, enquanto primeiro ministro de Espanha, nÃ£o hesitou em recorrer Ã tortura e ao terrorismo de Estado para combater o terrorismo dos independentistas bascos da ETA (um problema polÃ-tico que sÃ³ pode ser resolvido com coragem polÃ-tica, como aconteceu na Irlanda do Norte).
Mas o que Ã© que se pode esperar desta Europa, quando atÃ© DurÃ£o Barroso teve o desplante de apresentar como atenuante para a sua participaÃ§Ã£o na igniÃ§Ã£o da criminosa guerra do Iraque, nÃ£o sÃ³ o ter sido enganado (como se Bush merecesse alguma credibilidade a qualquer pessoa minimamente inteligente), como a compreensÃ£o manifestada pelos chefes polÃ-ticos europeus ao escolhÃª-lo para presidente da ComissÃ£o Europeia?...

Â Carlos Vieira